

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 10 DE FEVEREIRO DE 1907

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## BIBLIOGRAPHIA

João Monteiro de Meyra

### O CONCELHO DE GUIMARÃES

(DEMOGRAPHIA E NOSOGRAPHIA)

Dissertação inaugural apresentada á Escola Médico-cirurgica do Porto—Porto, 1907.

Acaba de chegar-nos ás mãos a these que o nosso illustre amigo e collega de redacção, o dr. João de Meyra, escreveu para remate dos seus estudos na Escola Medica do Porto, e que, conforme dissemos no ultimo numero, foi defendida com excepcional éxito perante o respectivo jury.

A these do dr. João de Meyra constitue uma obra de valor e cheia de interesse, que ha-de ter, estamos certos d'isso, a consagração publica, como já teve a dos seus mestres.

E' um estudo scientificamente orientado do concelho de Guimarães, tanto mais notavel quanto é certo que estava por fazer, não obstante a sua manifesta utilidade.

Dominado pelo problema demographico (problema que sobre todos prende a attenção do medico na sua mais elevada função social—cuidar da raça), o assumpto desdobra-se naturalmente em duas partes: o estudo da terra e o estudo da população. E' este estudo que o auctor, com toda a clareza e lucidez, faz em sete capitulos d'uma leitura deveras instructiva pelos dados e informações que encerra, alguns da mais flagrante novidade.

Estudando o solo da região, o auctor falla da sua orographia e hydrographia, refere-se a sua constituição geologica, occupa-se extensivamente do seu clima, e por ultimo tracta da sua cultura.

No estudo da população, depois de ligeiras referencias á sua composição ethnica, demora-se na sua «Historia», a que dedica um extenso e original capitulo, talvez o mais curioso de toda a obra, e em grande parte baseado em investigações originaes do auctor. Considera em segunda a população sob os multiplos aspectos da densidade, natalidade, nupcialidade, mortalidade, etc. E finalmente occupa-se da nosographia do concelho, sendo especialmente para

assignalar as paginas em que o auctor tracta dos pellagrosos que elle proprio recensou com uma iniciativa e cuidado dignos do maior apreço.

Tal é em breves palavras o objecto da these do dr. João de Meyra, a qual, além do mais, representa um assignado serviço á nossa terra, por brassima d'esta los regionaes scientificamente orientados.

Mas se a obra, como se entrevé pelas superficiaes referencias que lhe fizemos, foi superiormente concebida, não foi menos bem realisada. A cada momento se distingue aquelle esmalte litterario que o dr. João de Meyra põe em tudo que sahe da sua penna.

Sob este aspecto destacaremos as duas paginas modelares em que o auctor offerece o livro a seu Pae. Não se sabe o que n'ellas mais nos encanta se a arte perfeita com que o auctor—um poeta—nos faz visionar em dois traços a magnifica natureza minhota em contraste com o horror da doença que tão cruelmente ataca a pobre gente do campo, se as linhas enternecidas em que o rapaz d' espirito e de coração depõe o livro nas mãos do Pae. Admiravel de perfeição e de sentimento.

Mas se a tão espiritual offerta da obra e o seu epilogo tão vivido, para só fallar d'essas passagens, põem em evidencia a fina e culta sensibilidade do dr. João de Meyra, e ate, talvez sem elle querer, a sua graça simples e attraente, toda ella revela bem eloquentemente as suas superiores qualidades: a sua intelligencia ao mesmo tempo maleavel e segura, a sua capacidade de trabalho methodico e persistente, que tanto se deleita em pacientissimas investigações historicas sobre esquecidos documentos dos archivos mais esquecidos, como nos modernos estudos de demographia de tanto alcance para a Hygiene e para a Economia Social, e enfim a sua muita illustração tão diferente do saber parcial d'um estudante hypnotizado pelos livros escolares.

Tudo na obra do dr. João de Meyra denuncia a trasbordante vida cerebral do auctor, tanto mais digno das nossas homenagens, quanto é certo que, em lugar de se deixar seduzir por trabalhos de brilho mais apparente, como tantos rapazes da sua idade, empregou o seu esforço em trabalhos

proveitosos e fecundos. Porque é sem duvida um resultado valioso a demonstração que faz na sua these de que o problema minhoto é o problema da miseria: miseria do corpo por falta de alimento e miseria do espirito por falta de instrucción.

Comprehende-se que com tão solidas e distinctas qualidades, o joven medico ha-de triumphar na vida com a maior satisfação para os seus amigos e admiradores.

\*

A parte material do livro tambem merece referencia não só pela nitidez da impressão e elegancia da composição, não obstante os muitos quadros numericos e graphicos que o livro encerra, mas ainda pelo bom gosto das phototypias que tanto o illustram.

## EPHEMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 10

1868—Fallece repentinamente na estrada que vai para a freguezia de Villa Nova das Infantas, quando seguia para uma propriedade que tinha na dita freguezia, Custodio José Ribeiro «O Beirão», um dos dois iniciadores do hospital da ortem 3.ª dominicana e ao qual deixou 1:200\$000 reis.

Dia 11

1875—A seu pedido é transferido para a comarca de Vianna do Castello o vimaranense dr. Eduardo Martins da Costa delegado do procurador regio na comarca de Baião.

Dia 12

1633—Fallece o doutor provedor Jeronymo Ribeiro, ex-juz de civil da cidade de Lisboa.

Dia 13

1731—O carpinteiro Jeronymo Lopes, morador na rua das Molinias, obriga-se, por escriptura feita pelo tabelião Manuel Pereira da Silva, a fazer a obra de emmadelamento da capella-mor e casa sobre a sacristia de Santa Clara, recebendo do convento 300\$000 reis e as ferragens.

Dia 14

1851—Na tarde d'este dia e no seguinte, celebraram-se solennissimas exequias na collegiada pela rainha D. Maria 2.ª as expensas da comarca e cabido, importando a despeza em 370\$000 reis que foi dividida por ambas as corporações.

Dia 15

1866—Primeira reunião dos artistas, á noite, no Theatro de D. Afonso Henriques, por iniciativa de Miguel Mascarenhas, redactor da «Gazeta do Minho», que se publicava n'esta cidade, para preparar a formação da Associação Artistica, devida aos esforços do referido Miguel Mascarenhas.

Dia 16

1823—Fallece o conego prebendado Antonio Cardoso de Menges Barreto da casa do Proposto, filho do capitão-mór de Guimarães, Francisco Cardoso.

J. L. de F.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 30 de Janeiro de 1907.

Presidencia do respectivo presidente o ex.º sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.ºs srs. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, José Pinheiro, Salgado, Freitas Ribeiro e Alvaro Costa.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas as formalidades legais procedeu-se ás arrematações das seguintes obras: de reparação e melhoramento na rua de S. Miguel, na povoação das Caldas de Vizella, sob a base de licitação de 99\$900; e, de reparação e melhoramento do caminho municipal nos logares Sub-Egreja, Pioto, Eiras, Souto da Cruz, Penedinho e Trancozas, da freguezia de Tagilde, sob a base de licitação de 300\$000 rs. A camara attendendo a que a estas arrematações apenas se apresentou um concorrente, deliberou por conveniencia municipal, annunciar novas praças, sob as bases de licitação primitivas.

Offícios:

Do sr. Director das Obras Publicas, d'este districto, sob o n.º 10, com data de 25 do mez corrente, respondendo ao officio que esta municipalidade lhe dirigiu sob o n.º 15, d'este anno, a proposito da reparação de que carece a estrada atravessada pela linha ferrea na povoação de Vizella, e communicando não poder attender ao desejo da camara, por não haver verba para grandes reparações na estrada real n.º 36; inteirada.

Do sr. Inspector da 3.ª circumscripção d'Instrução primaria, com sede no Porto, sob o n.º 692, com data de 24 do mez corrente, pedindo informação em additamento ao officio que esta camara lhe dirigiu sob o n.º 12, d'este anno, se tambem existe já a mobilia e utensilios escolares para as escolas que se projectam crear em Aroza e Santa Leonadia de Britteiros, para o fim de poder ser vistoriada ao mesmo tempo com as casas indicadas: deliberou solicitar informação do sr. sub-inspector primario, d'este circulo, sobre a mobilia devoluta da escola de S. Lourenço de Sande, e auctorizou o sr. presidente a mandar elaborar o orçamento do mobiliario necessario para as alludidas escolas.

Requerimentos:

De José Antunes Machado, adjudicatario do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, d'esta concelho, requerendo para que esta municipalidade solicite ao Governo a promulgação do decreto d'expropriação urgente dos terrenos pertencentes a Antonio José de Castro e mulher, necessarios para a construção d'uma rua de acesso ao estabelecimento thermal em construção. Com parecer do advogado, volte.

De Quiteria de Jesus Martins, professora official da escola primaria do sexo masculino da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil e bem assim o modo como tem exercido o magisterio n'este concelho ha onze annos; requereira em termos.

Mandou com vista do sr. vereador do pelouro da Instrução o requerimento de João Lopes Cardoso, pedindo a renovação do contracto de arrendamento da casa onde se acha installada a escola primaria da freguezia de Ronfe, pedindo de renda annual a quantia de 50\$000 reis, attendendo aos melhoramentos que ultimamente lhe fez.

Mandou com vista á Repartição d'Obras o requerimento de Jacintho Pacheco, no qual allega que Bento Martins, empreiteiro das obras de calcetamento na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, lhe deve de trabalhos que executou na mesma obra a quantia de 45\$000 reis, e pedindo para lhe ser deduzida ao prego da empreitada.

Ficou inteirada das participações das occurrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noutes dos dias vinte e trez do mez corrente até hoje.

Deliberou mandar elaborar os seguintes projectos para obras: reparação e melhoramento do caminho publico da freguezia de Lardello, na parte comprehendida entre os logares de Samar e Egreja, e da Seara e Paço d'Alem; e na freguezia de Castelões, desde o logar da Figueira á Ponte d'Aroza. Deliberou approvar o projecto e orçamento para a collocação dosapparellhos de gymnastica sueca no edificio do Lyceu Nacional, d'esta cidade, orgão na importancia de 82\$000 reis e mandou annunciar a praça para se proceder á sua execução.

Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico da Costa para Mesão-Frio, desde o logar do Morreiro Sant'Anna a Verdades de Cima, orgão na importancia de 99\$200 reis e mandou annunciar a praça para se proceder á sua execução.

Deliberou approvar o orçamento supplementar á obra em construção da estrada municipal n.º 11 da Portella da Mouriceira a Mogege, longo da estrada real n.º 31 á Portella da Sarrama parte comprehendida entre os peris n.ºs 212 a 252, que consiste em terraplenagens e aqueductos, orgão na importancia de 80\$000 reis, e mandou que fosse executado pelo respectivo empreiteiro.

Deliberou representar ao Governo pedindo a promulgação do decreto d'expropriação, com a nota de urgente, dos terrenos urgentemente necessarios para se proceder á exploração d'aguas no monte denominado da Penha ou Santa Marinha da Costa, tambem conhecido por Serra de Santa Chatarina para augmentar as que abastecem a cidade, constantes do projecto approvedo pela camara em sessão de 6 de setembro de 1905 e pelo Ministerio do Reino por despacho de 29 de setembro do mesmo anno.

Auctorizou diversos pagamentos.





# ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUÇA

CAMPODA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrados e a reralho; figos da mesma procedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas, quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do pred o uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que *todos os dias*, se preparem saborosas pestiqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

## GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

### IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCCOES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

## FABRICA

DE

### FUNDIÇÃO & SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosnhas para lenha e carvão, cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra competente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de cochoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

## Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

### COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto-Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

### COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoá.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, leem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

## JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & Co, em Manchester

Machinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley** Teares para todos os generos de tecidos lisos, macheta **Jacquard**. Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos. Carbas, machinas para acabamento de florelas; patente **Monfils**. Apparellhos de tragar algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermuller**.

Machinas de secar algodão ou lã **PATENT SCHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa **Weisbach** em Chemnitz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO ZURICH** PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

## CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTILARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chitre, Canutizações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todos os metieres primarios para a industria metalurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

## BURYS & Co SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maças, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

## ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

## ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

### JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DA CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem, acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.